

inspiração

90

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

PERANTE O FUTURO

A Terra é um campo em que
o Senhor te permite semear o porvir.

Cada criatura aí realiza a
plantação que lhe corresponde aos desejos.

Todos os lavradores sonham...
Todos lutam...
Todos esperam...
Se já aprendeste que somente
a lavoura da verdade e do bem te confe-

inspiração

91

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

rirá ao espírito a colheita de luz, consagra-
-te ao trabalho consciente da própria con-
quista e auxilia a todos os que te cercam.

Comadece-te dos que foram
atacados pela fadiga, antes do entardecer...

Ajuda aos que sofrem o assalto
de vermes devoradores na leira que lhes
guarda a esperança...

inspiração

92

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

Socorre os que foram
surpreendidos pela tempestade quando
as sementes de suas melhores aspirações
apenas começavam a germinar...

Não condenes os que foram
vencidos pelo cansaço, convertido em
desânimo, porque só o Senhor sabe
quanto lhes doerá o recomeço...

Estende braços amigos aos que
vacilam na hora de aflição e suor, porque
soará igualmente para teus passos o ins-

inspiração

93

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

tante escuro das provas árduas na preser-
vação do trabalho que te foi concedido...

Não censure os que transvia-
ram à distância dos próprios deveres, de
vez que há enfermidades que obscurecem
o entendimento e dilaceram o coração.

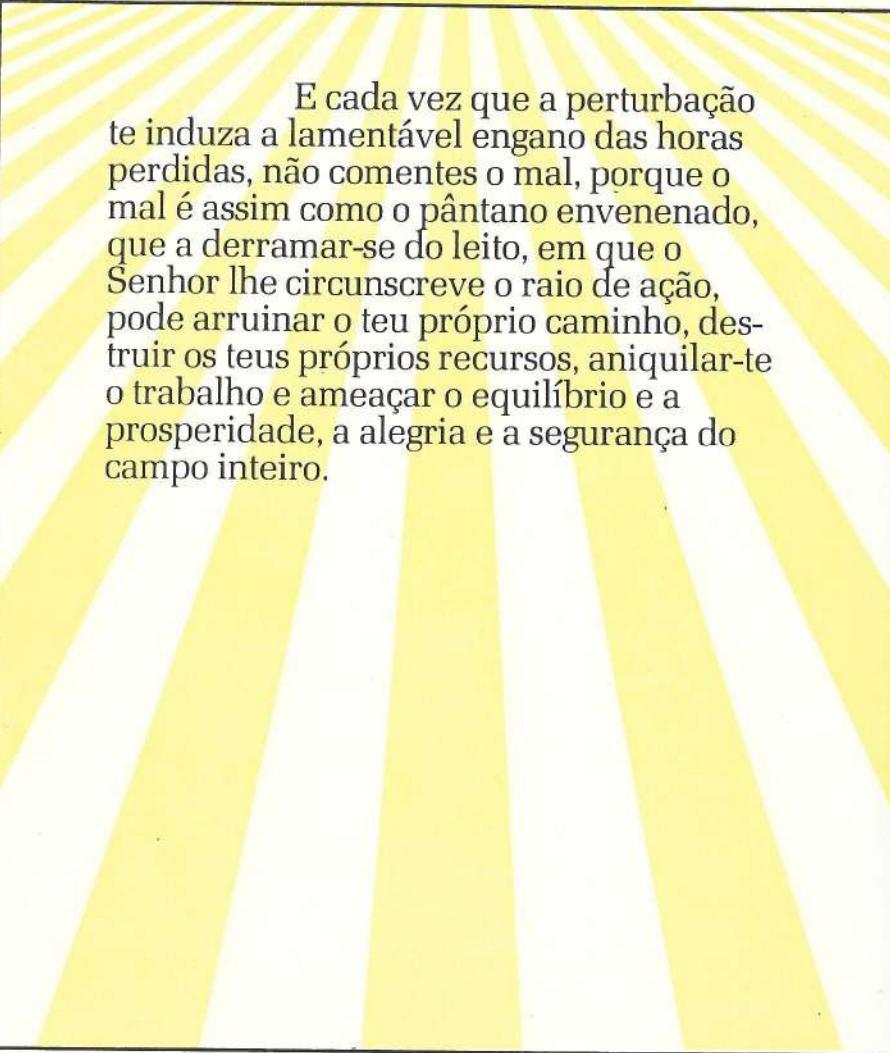
Ajuda a todos...
Serve a todos...
Vela pelo bem de todos...
Compreende a todos e oferece
a todos cooperação e bondade...

inspiração

94

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL



E cada vez que a perturbação te induza a lamentável engano das horas perdidas, não comentes o mal, porque o mal é assim como o pântano envenenado, que a derramar-se do leito, em que o Senhor lhe circunscreve o raio de ação, pode arruinar o teu próprio caminho, destruir os teus próprios recursos, aniquilar-te o trabalho e ameaçar o equilíbrio e a prosperidade, a alegria e a segurança do campo inteiro.

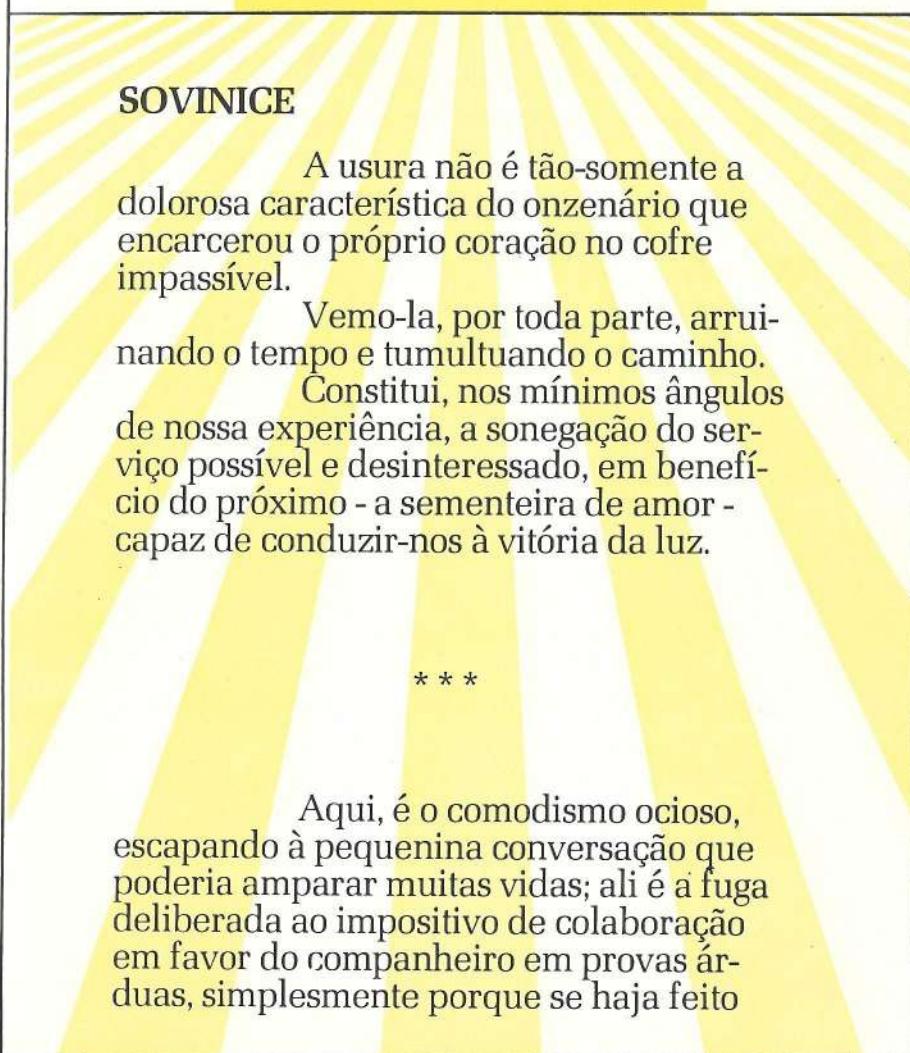
inspiração

95

FRANCISCO
CÂNDIDO XAVIER

EMMANUEL

SOVINICE



A usura não é tão-somente a dolorosa característica do onzenário que encarcerou o próprio coração no cofre impassível.

Vemo-la, por toda parte, arruinando o tempo e tumultuando o caminho.

Constitui, nos mínimos ângulos de nossa experiência, a sonegação do serviço possível e desinteressado, em benefício do próximo - a sementeira de amor - capaz de conduzir-nos à vitória da luz.

Aqui, é o comodismo ocioso, escapando à pequenina conversação que poderia amparar muitas vidas; ali é a fuga deliberada ao impositivo de colaboração em favor do companheiro em provas árduas, simplesmente porque se haja feito